

Preços do petróleo recuam com esperanças reduzidas para acordo de paz Rússia-Ucrânia

Os preços do petróleo caíram nas negociações asiáticas desta sexta-feira, após o rali da sessão anterior, à medida que os mercados enfrentavam as perspectivas cada vez menores de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia e avaliavam o impacto de tarifas adicionais dos EUA sobre a Índia.

Às 22h52 (horário de Brasília), os contratos futuros do petróleo Brent para outubro caíam 0,8%, a US\$ 68,10 por barril, enquanto os contratos futuros do petróleo bruto West Texas Intermediate (WTI) recuavam 0,7%, a US\$ 64,14 por barril.

Os preços do petróleo fecharam quase 1% em alta na quinta-feira, ignorando as perdas iniciais, após dados dos EUA mostrarem uma queda menor do que a esperada nas reservas de petróleo bruto.

Ambos os contratos estão a caminho de perdas mensais superiores a 6%, pressionados pelos aumentos constantes na produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). As esperanças de paz diminuíram depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, na semana passada, instou o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy e o presidente russo Vladimir Putin a realizarem conversas directas antes de considerar uma cúpula trilateral organizada por Washington.

Embora Trump tenha oferecido garantias de segurança dos EUA sem envio de tropas, nenhuma data ou local para o encontro foi definido, e os analistas veem pouco progresso no curto prazo. Enquanto isso, a Rússia lançou mais uma onda de ataques mortais a Kiev, danificando edifícios que abrigavam a missão da União Europeia e o British Council.

"A falta de progresso rumo a um acordo de paz significa que os riscos de sanções e tarifas secundárias continuam pairando sobre o mercado de petróleo", disseram analistas do ING em uma nota.

Em uma medida relacionada às compras agressivas de petróleo russo pela Índia, uma tarifa adicional de 25% dos EUA sobre importações indianas entrou em vigor na quarta-feira, dobrando a taxa total para 50% a partir de 27 de agosto.

Essa medida faz parte de uma pressão mais ampla para reduzir os laços da Índia com a Rússia em meio à guerra em curso na Ucrânia.

As refinarias indianas pausaram brevemente as compras de petróleo russo após a imposição das tarifas secundárias, mas desde então retomaram as aquisições, com as medidas se mostrando insuficientes para conter os fluxos.

Analistas acreditam que o mercado observará atentamente os fluxos de petróleo russo para a Índia daqui para frente, a fim de avaliar o impacto.